

Empresários preparam assédio a FH em Paris

Vários já desembarcaram e tentam obter chance de aproximação com a equipe do presidente, negociando com autoridades do Itamaraty e da chancelaria francesa obtenção de convites para recepções

REALI JUNIOR
Correspondente

PARIS — O presidente Fernando Henrique Cardoso desembarca amanhã, no final da noite, na capital francesa para uma visita de oito dias, mas ontem vários empresários brasileiros chegaram à cidade. Parte deles espera fechar negócios e outros querem aproveitar a viagem para uma aproximação com a equipe de governo de Fernando Henrique.

Diante dessa realidade, já co-

meçou o assédio às autoridades do Itamaraty e do Quai D'Orsay, para obter convites para as recepções que serão oferecidas, não só pelo presidente Jacques Chirac e pelo primeiro-ministro Alain Juppé a duas centenas de convidados especiais, mas também a almoços e jantares.

Sigilo diplomático — Isso explica, por exemplo, o sigilo do Itamaraty em torno de alguns aspectos do programa, por exemplo, o jantar privado do presidente, na segunda-feira, após

uma recepção na embaixada do Brasil, oferecida pelo embaixador Carlos Alberto Leite Barbosa. A festa começa na segunda-feira, ainda antes do início oficial da visita, marcada para terça-feira às 11 horas, quando o presidente Jacques Chirac receberá Fernando Henrique no Palácio do Eliseu.

Nesse dia, o presidente vai jantar com um grupo de amigos, alguns membros de sua comitiva e ministros, no tradicional restaurante Lasserre, duas estrelas no Guia Michelin, um dos mais luxuosos da

capital e que integra o círculo fechado da gastronomia francesa como Tour D'Argent, Robuchon e Lucas Carlton. O jantar é oferecido pelo senador Pedro Piva (PSDB-SP).

A partir de terça-feira, Fernando Henrique não mais terá tempo para programas de lazer. A parte oficial de contatos com empresários, autoridades, discursos, banquetes oficiais, debates e

homenagens será das mais rígidas, até a partida de Lyon para Lausanne e Genebra. Entre os temas de debate com integrantes do governo francês estão o

relacionamento entre a União Européia e o Mercosul, os conflitos na Bósnia, a crise da Rússia e, especialmente, a candidatura do Brasil ao Conselho de Segurança da ONU.

So no final da viagem, antes da volta ao Brasil, o presidente terá folga, no sábado, para almoçar no Girardet, o restaurante mais famoso da Suíça e um dos mais sofisticados da Europa, com o embaixador Celso Lafer.

Mesmo sem a presença do presidente, envolvido pela intensa programação, os comerciantes locais prevêm dias de lucro. Várias dezenas de brasileiros, que têm ou não a ver com a comitiva presidencial, são esperados nos templos da moda do Faubourg Saint'Honoré e da gastronomia.

**EMBAIXADA
MANTÉM SIGILO
SOBRE PARTE DA
PROGRAMAÇÃO**